

AlgarveVivo

Ano VI • N.º 52 • Fevereiro/Março 2013 • Preço: 1 euro

www.algarvevivo.com

Lagoa José Inácio avança com candidatura à Câmara

Origami, uma arte tradicional japonesa

Papel em forma de arte



O melhor da sétima arte



ARGO



Cinema às sextas em Lagoa

Solidariedade

Centro Popular Lagoa
'ampara' famílias

Portimão

Lago dos Cisnes
passa no TEMPO

Albufeira

Utentes satisfeitos
com reabertura das piscinas

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VfV) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos pára-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



Metal



Vidros



Baterias



Óleos



Pneus

valorcar
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



www.valorcar.pt

* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.



O país dos dois reformados

Rui Pires Santos
Director

Todos sabemos que qualquer dia somos o país dos reformados. Não só por a nossa população activa ser cada vez menor, o número de nascimentos cada vez mais pequeno ou pelo facto de a percentagem de população com mais de 65 anos continuar a subir.

Além disso, há também uma percentagem de pessoas que tem vindo a crescer: as que ainda não têm 65 anos, mas que já são reformadas, como é o caso da nossa actual presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, que se reformou aos 42 anos!

E isto leva-nos a outro caso: a segunda figura mais importante do Estado é reformada, mas a figura mais importante da nação também o é, ou seja, o nosso Presidente da República (PR). Temos, portanto, dois reformados nos dois cargos que são, em teoria, os mais importantes do Estado: o PR é a figura número um e na ausência deste a presidente da Assembleia representa-o.

E além de serem reformados de luxo, que ocupam funções magnânimes, num período de crise e de esforço para a maior parte dos portugueses, decidiram eles não fazer muitos esforços.

É que ambos teriam salários pelas funções que ocupam, mas como esses vencimentos são mais baixos, optaram por manter a reforma, isto porque não podem acumular, porque se pudessem... não sei, não.

Mas se quisessem dar o exemplo à nação, optariam pelo salário e assim poupavam uns milhares de euros aos cofres do Estado. É certo que isso não resolveria nada, mas ficava bem e era um exemplo que davam ao país. Além disso, o povo não elegeu Cavaco Silva para ele estar reformado, nem Assunção Esteves foi nomeada para ser uma reformada de luxo muitos anos antes do tempo.

Vejamos: o salário do Presidente da República seria 6.523€, mas como recebe em pensões (Banco de Portugal e outra da Caixa Geral de Aposentações) quase dez mil euros, Cavaco optou pela reforma.

Já Assunção Esteves preferiu manter a sua reforma de 7.000€ euros, em vez do salário do cargo que ocupa, que é 5.219,15€. Contudo, apesar de ter abdicado do ordenado mantém o direito a ajudas de custo no valor de 2.100€.

Então se ambos optaram pela reforma em vez do salário, porque têm milhares de euros em ajudas de custo, que, por princípio moral, deviam ser apenas para quem escolheu o salário?

Estes são os exemplos e os valores do nosso Portugal moral e ético. E em tempo de crise, salve-se quem puder!

Sumário

Sociedade

Origami, arte tradicional e milenar japonesa 8

Lagoa

José Inácio prepara candidatura 11

Aposta no Cinema às Sextas 12

Música e bailado 13

Festival Sons do Fado 14

Reportagem

A obra social do Centro Popular de Lagoa 17

Portimão

Escolas representam Portugal 21

Novo espaço no Museu de Portimão 22

Lagos dos Cisnes no TEMPO 23

Algarve

Site ajuda professores de Ciências 24

Empresários contra burocracia 25

Albufeira

Utentes saúdam reabertura das piscinas 26

Ciência

Estilos de condução – poupe combustível 29

Ambiente

A Natureza em fotografia 30

Vinhos

A prova do novo Cabrita Tinto Reserva 32

Automóveis

Mercedes-Benz CLS Shooting Brake 33

Livros

Mossad, os Carrascos do Kidon 34

Opinião

Joaquim Martins Cabrita 14

Isabel Guerreiro 24

José Carlos Rolo 27

João Lourenço Monteiro 31

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes Fotografia: Eduardo Jacinto, Paulo Arez e Rui Pando Gomes Projecto e Edição Gráfica: Sérgio Pratas da Costa Assinaturas: Telefone: 282381546 Preço anual: 22 euros (12 números) Redacção: Rua Direita nº13 8400-483 Porches
Telefone: 282381546/967823648 E-mail: algarvewivo@gmail.com N.º do Depósito Legal: 260121/07 N.º de registo na ERC: 125192 Tiragem: 2000 exemplares Periodicidade: Bimestral
Impressão: Litógráfi, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-567 Albufeira



Melhor destino de golfe

O Algarve foi considerado pelo segundo ano consecutivo o melhor destino de golfe da Europa pela relação preço/benefício, ficando à frente da Turquia e de Múrcia no título dos prémios da revista britânica 'Today's Golfer'. O destino algarvio foi o grande vencedor dos 'Today's Golfer Travel Awards', ao reunir 43 por cento dos votos de mais de 7000

eleitores. O Algarve foi ainda a região do país a figurar mais vezes na lista dos premiados, com seis distinções no total. Nas categorias de 'Melhor Campo de Portugal' e de 'Melhor Hotel/Resort de Portugal', o destino continuou a liderar as preferências: o Oceânico Old Course, em Vilamoura, e Vale do Lobo ficaram em primeiro lugar.



Volta ao Algarve anima Lagoa

A Volta ao Algarve em Bicideta vai passar por Lagoa em 2013, atraindo, como sempre, muitos espectadores às estradas. Assim, no dia 15 de Fevereiro, pelas 11h00, vai realizar-se uma etapa Lagoa-Fóia-Lagoa, com partida no Auditório Municipal de Lagoa, prevendo-se a chegada à Rua da Câmara Municipal local pelas 16h30. No concelho, o percurso da etapa será o seguinte: partida junto ao Auditório Municipal (11h00) seguindo para a EN 125, Ponte nova Rio Arade. No regresso, por Silves, em frente para Lagoa Norte, Lagoa, EN 125 (FATACIL), Carvoeiro, Carvoeiro à direita para Lagoa, à esquerda para o Gramacho, rotunda à esquerda para Ferragudo, Lagoa, com chegada junto à Câmara Municipal de Lagoa.



AV adere ao novo acordo ortográfico

A partir da próxima edição, Abril/Maio, a Algarve Vivo vai adoptar o novo acordo ortográfico, que, recorde-se, está em vigor desde 2009, mas cujo período de transição, em que se pode escrever com a grafia antes em vigor, se prolonga até 2015. Tal como muitos portugueses, não concordamos com muitas das regras deste acordo. Contudo, não podemos deixar de acompanhar a mudança e o facto de quase todos aqueles com quem nos relacionamos profissionalmente já escreverem de acordo com aquelas regras. Por isso, na próxima edição, a nossa revista apresentará os textos com a nova grafia.

➔ Feira dos Enchidos em Monchique

Monchique recebe a 2 e 3 de Março, no Heliporto Municipal, mais uma edição da Feira dos Enchidos, num evento que pretende divulgar e comercializar enchidos tradicionais, realizados a partir do saber-fazer acumulado durante séculos pelas gentes da serra e aperfeiçoado com as mais modernas técnicas de higiene e segurança alimentar.

➔ Albufeira prolonga época balnear

Albufeira vai prolongar a época balnear - 18 de maio a 20 de Outubro -, passando a ser o único município do Algarve a estender a época balnear de Maio a Outubro em todas as praias do concelho. "Temos que entender que Albufeira é diferente do resto do país, temos especificidades próprias e condições que nos permitem aproveitar ao máximo a época balnear", explica José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal.

➔ APEXA promove Corrida de Salto Alto

A APEXA - Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve -, sediada no concelho de Albufeira - vai realizar a 16 de Fevereiro, no âmbito do Desporto e das iniciativas Solidárias, uma 'Corrida de Salto Alto'. O evento visa proporcionar uma experiência diferente à comunidade em geral e conseguir com a solidariedade dos participantes angariar donativos para a instituição.

Lagoa

FEVEREIRO' 13

EVENTOS

VIVER, SENTIR, PARTICIPAR, UM CONCELHO PARA TODOS

Auditório Municipal de Lagoa



Cinema "Às Sextas" Os Descendentes

Dia 15 | 21:30h



Festival de Música Al-Mutamid

Masmudi Kebir Ensemble

Vicent Molino: nay (flauta de cana)
Abdel Louzari: voz, violino e alaúde árabe
Salah Eddin: derbouka, riq e bendir
Zeina: dança oriental

Dia 16 | Convento S. José | 21:30h



Ciclo de Concertos Promenade da Orq. do Algarve "História do Soldado", de Igor Stravinsky

Dia 17 | 21:30h



Teatro Ideias do Levante

Chamada em Espera

Dia 22 | 21:30h



Concerto da Orquestra de Sopros Ti Anita

Dia 23 | 21:30h



Cinema de Palmo e Meio

As Aventuras de Sammy

Dia 24 | 15:30h



1ª Eliminatória
9 Fevereiro - 18h00
ADR Quinta S. Pedro (Mexilhoeira Carregação)
Fadista convidado: **Helder Coelho**

2ª Eliminatória
16 Fevereiro - 18h00
Auditório Municipal de Lagoa
Fadista convidado: **Ana Marques**

3ª Eliminatória
23 Fevereiro - 18h00
Centro Cultural D. Dinis (Parches)
Fadista convidado: **Teresa Viola**

Final
2 Março - 21h30
Centro de Congressos do Arade
Fadista convidado: Quatro Cantos
António Pinto Basto, Maria Armada, José da Câmara e Liliana Silva



Mais Informações em: www.cm-lagoa.pt
Contactos: + 351 282 380 434 | + 351 282 380 473
convento.sjose@cm-lagoa.pt

Em fevereiro acontece

FESTIVAL DE MÚSICA AL-MUTAMID

O Festival Al-Mutamid apresenta Masmudi Kebir, que é um ritmo da música clássica do Egito mas também da música para dança oriental. A sua origem remonta a milhares de anos, onde, nos antigos templos egípcios, a sorte de dançar perante os deuses para implorar favores estava reservada a poucas mulheres.

16 Fevereiro – 21h30
Convento de São José – Lagoa



O LAGO DOS CISNES

Estreia da versão contemporânea do bailado clássico de Daniel Cardoso. Um espectáculo de magia e grande qualidade a não perder no Grande Auditório Nuno Mergulhão do TEMPO.

23 Fevereiro – 21h30
Teatro Municipal de Portimão
TEMPO



CARNAVAL DE LOULÉ

Loulé centra as atenções do Carnaval algarvio em 2013. O famoso desfile de carros alegóricos, com os usuais cabeçudos, grupos de samba, e muita música, é uma festa de todos para todos. As brincadeiras de sempre e muita animação vão encher as ruas daquela cidade

9, 10 e 12 Fevereiro
15h00 – 2€
Av. José da Costa Mealha



CROSSE DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

O Crosse Internacional das Amendoeiras em Flor, a mais antiga prova de atletismo realizada no país, regressa aos palcos algarvios com alguns nomes sonantes da modalidade.

24 Fevereiro – 10h00
Albufeira – Pista Internacional de Crosse das Açoteias



Alguns pontos de venda da Algarve Vivo

Albufeira

Tabacaria Danevi
Centro Comercial Garden Choro
– Loja 8

Papelaria Ilda
Rua Telecomunicações 17, Cerro
Alagoa

Lagoa

Electrão Livro
Rua Olarias, 21-C

Papelaria Reis
Rua Dr. Manuel Arriaga 9

Papelaria Soares Pires II /
Papelada e Companhia
Rua Centro Saúde Lt. 11-R/C-D

Portimão

Papelaria Raminha
Horta de S. Pedro
Edifício 'Bela Raminha'
Lote 20 – Loja 5

Papelaria Elifalma
Rua Dr. João Vitorino Mealha, 6

Quiosque Kalunga
AV. 25 Abril Quiosques

Papelaria Arco Íris (Continente)
Centro Comercial Continente, Piso
0, Loja 113

Quiosque Portimonense
Praça Manuel Teixeira Gomes, nº 4
Criasorte Lotarias
Largo Heliodoro Salgado, 22

Alvor

Papelaria El Rei
Rua Marquês de Pombal, nº 3,
Alvor

Silves

Castelo do Saber
Rua Cândido Reis Lt C – Ij C

Cabrita & Cabrita
Rua João Deus, 18

Monchique

Jogaki
Largo dos Chorões, 6
Papelaria/Livraria Estrela
Rua Calouste Gulbenkian, 33

Belmondo

Ristorante



Pizzeria



Italian Gourmet



...la passione per la cucina!

Venha descobrir arte e paixão nos sabores e aromas da verdadeira "cucina d'Italia". O Belmondo proporciona momentos de puro prazer gastronómico num cenário sedutor, a passos de distância do Oceano Atlântico, sobre as falésias da praia da Senhora da Rocha. Uma ementa irresistível e uma selecção de verdadeiros néctares dos deuses criam a atmosfera ideal para relaxar e deixar-se envolver pelo mundo Belmondo...



Clube Porches Praia
Sra. da Rocha, Alporchinhos - Porches
8400-450 Senhora da Rocha
GPS: N 37° 05.872 - W 8° 23.055

Aberto diariamente das 10h30 às 23h00
www.ristorantebelmondo.com
info@ristorantebelmondo.com
Tel.: +351 282 313 132

Margarida Lamy, de Lagoa, dedica-se de corpo e alma a esta arte

Papel ganha vida na ponta dos

O Origami é uma arte tradicional e milenar japonesa de dobrar papel que tem passado por gerações até chegar aos nossos dias. Animais, flores, objectos e tudo o que se possa imaginar, é possível criar a partir de um simples pedaço de papel quadrado sem recorrer ao uso de tesoura e/ou de cola. Margarida Lamy é das poucas pessoas que se dedica “de corpo e alma” a esta arte.



Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardio Jacinto

●●● Margarida Lamy, 47 anos, é natural de Lagoa e ‘descobriu’ o Origami há cerca de 15 anos, “uma paixão que surgiu naturalmente”. Por se encontrar imobilizada, devido a uma cirurgia a que teve de se sujeitar, Margarida ia ocupando o seu tempo a folhear revistas. E foi num desses momentos de entretenimento que o Origami apareceu, despertando-lhe, desde logo, curiosidade. Para a artista, “o Origami significa abrir as portas a um universo onde estão presentes a arte, a ciência, a disciplina e a beleza. É uma forma de estar, uma terapia ocupacional e uma grande paixão que dura há anos”.

Apesar de a aprendizagem não ter sido fácil, devido à falta de informação disponível sobre

a simbologia e os diagramas, ao contrário do que hoje se verifica, a origamista foi cimentando o interesse e a vontade de adquirir, cada vez mais, conhecimentos sobre o mundo do Origami e as várias técnicas que iam surgindo. Ao longo dos anos, foi experimentando e descobrindo novos modelos para construir, diversos géneros de papel com que trabalhar, conjugando vários tipos de material. “Não existe nada que não possa ser construído através de uma folha de papel. É impressionante”, afirma à Algarve Vivo.

A origamista é autodidacta, perfeccionista e os seus trabalhos apresentam rigor e muita elegância, revelando a paixão e a dedicação que nutre pelo Origami, sendo uma das poucas pessoas, a nível regional, a praticar e a desenvolver



**A ORIGAMISTA É AUTODIDACTA
E UMA DAS POUCAS PESSOAS, A NÍVEL
REGIONAL, A DESENVOLVER ESTA ARTE**

dedos



Origami, uma arte milenar japonesa

A palavra japonesa Origami é composta por dois caracteres 'ori' (dobrar) e 'kami' (papel) e é a arte de dobrar papel sem recorrer ao auxílio de tesoura ou cola (origami puro). Os chineses inventaram o papel e como dobrá-lo, no entanto, a dobragem de papel nasceu no Japão, na Idade Média. A técnica de dobrar papel era algo bastante formal, de origem folclórica religiosa (a palavra 'kami' também significa espírito e Deus), cujo objectivo era limitado aos serviços cerimoniais. A partir dessa altura desenvolveu-se um tipo de dobrar papel mais popular, o que é conhecido hoje e que é feito por diversão. De referir que o pai do Origami moderno é o japonês Akira Yoshizawa (1911-2005), a quem se deve a simbologia actual de instruções de como dobrar os modelos (Sistema Yoshizawa - Randlett, 1956). Este sistema é a contribuição mais importante para o Origami desde a invenção do papel, pois permite a difusão internacional das várias criações. Actualmente, pessoas de todo o mundo dedicam-se ao Origami de diversas formas. Tanto no desenvolvimento de figuras, cada vez mais complexas, como no estudo matemático das várias dobras. Os japoneses utilizam, por exemplo, esta forma de arte no seu Projecto Espacial. Em Inglaterra e na Alemanha existem projectos que visam promover a receptividade e o desenvolvimento da linguagem de crianças e adultos autistas.



“EM PORTUGAL NÃO HÁ FORMAÇÃO. PARA APROFUNDAR TÉCNICAS TEMOS QUE IR PARA O ESTRANGEIRO”

Dedicação e paciência são segredo

O Origami é uma arte muito rigorosa, perfeccionista, em que envolve um trabalho de alguma dificuldade devido à complexidade dos modelos, uns mais complexos que outros, ainda assim o domínio da simbologia de base é “meio caminho andado” para se começar a fazer Origami com alguma facilidade. “O segredo para se conseguir origamis tão perfeitos é fazê-los com dedicação, amor e alguma paciência. É importante conhecer a linguagem gráfica, os símbolos e as bases para evoluir, também, na técnica e passar de nível de dificuldade”, explica Margarida Lamy. “É importante que a

dobra fique bem à primeira, se não o papel fica logo estragado, parte e rebenta. Temos de ter o domínio naquilo que estamos a fazer porque se o vamos mostrar a alguém é importante que fique bem feito”, acrescenta.

Com o objectivo de evoluir e melhorar técnicas, procurou enriquecer os seus conhecimentos através de formações, conseguindo fazer apenas duas, resultado da dificuldade em encontrar formação nesta área em Portugal. “Aqui não há formação. Para aprofundar técnicas temos que ir para o estrangeiro. A última actualização que fiz foi no Porto, em 2011. Pensava que ia evoluir, no entanto, descobri

que estava era preparada para dar formação porque me encontrava, constantemente, a esclarecer as dúvidas da formadora”, recorda.

O gosto pela arte milenar japonesa é partilhado por familiares e amigos, verdadeiros fãs do trabalho de Margarida, que são os seus principais ‘clientes’. Gosta de fazer todo o tipo de peças que lhe pedem, “quanto mais complicadas melhor”. “Qualquer peça para mim é um desafio. Já faço imensas ‘de olhos fechados’ mas aquela que quero fazer bem é uma margarida com 156 dobras. Já a tenho feito várias vezes mas memorizar aquelas dobras todas na perfeição não é fácil e também não quero fazer só por fazer. Quero fazê-la na perfeição”, revela. Dentro do Origami, a preferência de Margarida Lamy recai sobre o Oribana. Trata-se da união das artes Ikebana (fazer arranjos de flores e plantas, criando lindas esculturas) e Origami. A única di-

ferença é que no Oribana as flores e as plantas são feitas em papel.

No silêncio da noite

É no silêncio da noite que a origamista costuma fazer os seus trabalhos e alguns miminhos que oferece aos seus amigos nas mais variadas ocasiões, desde aniversários a baptizados, onde os sapatinhos de bebé têm feito grande sucesso. Actualmente, dedica-se à recuperação de um ramo de noiva, num trabalho que consiste em substituir as flores estragadas por flores em Origami. Se tudo correr bem, vai começar a recuperar ramos de noivas frequentemente. Ainda que o Origami seja só um hobby, “pois o tempo não chega para tudo”, num futuro próximo, Margarida Lamy pretende colocar em prática vários projectos, como a realização de exposições, editar um livro e dar formação na área do Origami.

Actual presidente da autarquia de Lagoa anuncia decisão nos próximos dias

José Inácio recandidata-se à Câmara

A decisão parece estar tomada. Apenas falta definir o 'timing' da oficialização.

Rui Pires Santos

O actual presidente da Câmara Municipal de Lagoa, José Inácio, vai avançar nos próximos dias com a sua recandidatura à presidência da autarquia. Internamente, a decisão parece tomada já há algum tempo, mas só no decorrer do mês de Fevereiro a mesma será tornada pública, isto depois de, em Dezembro passado, Francisco Martins, actual presidente da Junta de Freguesia, ter sido oficializado como candidato do PS.

Certo é que, após um período de reflexão, José Inácio decidiu avançar para o seu último mandato, contrariando, de alguma forma, aquela que era a sua posição há cerca de três anos. Nessa altura, confidenciou a círculos próximos que pretendia encerrar o seu capítulo no percurso autárquico em 2013, até porque outros cargos, a nível regional, estariam no horizonte do autarca.

Nesse contexto de saída, Rui Correia, actual vice-presidente, e Joaquim Cabrita, ex-vereador da Cultura e actual chefe do Gabinete do presidente, eram os candidatos previsíveis do PSD para render José Inácio. Contudo, desde há alguns meses, com o adensar da conjuntura da política nacional e após uma análise profunda, José Inácio decidiu avançar para mais uma batalha política, porventura



**É UNÂNIME NO PSD LAGOA QUE ESTA É A
CANDIDATURA MAIS FORTE PARA OS SOCIAIS-
-DEMOCRATAS CONTINUAREM NO PODER**

a mais difícil de todas do PSD Lagoa nos últimos 10/15 anos.

É unânime, dentro do PSD Lagoa e Algarve, que esta é a candidatura mais forte e a que reúne melhores condições para manter a Câmara no poder dos 'laranjas'.

A actual conjuntura política tem criado um desgaste ao Partido Social Democrata a nível nacional – e isso tem sempre repercussões nas eleições autárquicas – e o facto de o PS apresentar em Lagoa um candidato tido como o mais forte dos últimos anos e bastante popular são factores que anunciam uma eleição mais renhida que nunca e, para muitos socialistas, a melhor oportunidade para colocar um ponto final ao reinado PSD em Lagoa.

Há alguma expectativa em torno das campanhas e pré-campanhas a realizar pelos dois candidatos, faltando também saber um dado que pode revelar-se determinante: a constituição das equipas lideradas por José Inácio e Francisco Martins, informações que devem ser conhecidas durante entre Março e Abril.

Lagoa aposta na sétima arte

Uma vez por mês, à sexta-feira, películas de qualidade vão encher as medidas dos lagoenses.

Rui Pires Santos

●●● O cinema para os mais velhos está de regresso ao Auditório Municipal, que nos últimos tempos apenas vinha recebendo o 'Cinema de Palmo e Meio', direccionado para o público mais novo. Assim, já a partir deste mês de Fevereiro (dia 15 – 21h30), o 'Cinema às Sextas' promete trazer, uma vez por mês, alguns dos melhores filmes da actualidade a Lagoa.

“Os nossos munícipes podem esperar filmes de qualidade nos meses de Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Setembro e Outubro, numa sessão destinada a público adulto às sextas, pelo que a esta acção chamámos ‘Cinema às Sextas’”, explica a vereadora da Cultura da autarquia, Ana Branco, à Algarve Vivo.

Este regresso do cinema para o público adulto deve-se, segundo a vereadora, “à aposta numa programação cultural eclética, onde o cinema é mais uma oferta da preferência do público, como podemos comprovar pelas sessões do ‘Cinema de Palmo e Meio’, aos domingos, com filmes para crianças. Percebemos que o cinema de qualidade e com custos adaptados à conjuntura económica actual, era uma aposta que deveríamos abraçar”, salienta.

Refira-se que esta é uma parceria com o FICA (Festival Internacional de Cinema do Algarve) e integra-se no protocolo de colaboração estabelecido há vários anos entre esta Associação e o Município, numa parceria para a promoção do cinema.

Estreia com ‘Os Descendentes’

O primeiro filme da rubrica é ‘Os Descendentes’ (M/12), que conta a história de um homem de negócios residente no Hawai, que após um acidente de barco que coloca a sua mulher em coma, tenta pegar nas rédeas da sua família. As suas duas filhas, com quem mantinha uma relação distante, vão ajudá-lo a trilhar o caminho que tem pela frente. Um filme interpretado por Amara Miller, Beau Bridges e George Clooney, com realização de Alexander Payne.

Mas ao longo do ano, ‘A Vida de Pi’, ‘Jogada de Risco’ ou ‘Lioncoln’ (este está nomeado para os Óscares de 2013) são algumas das óptimas sugestões para umas fantásticas noites de sexta-feira na ‘nova’ sala de cinema de Lagoa.



Cinema às sextas

15 Fevereiro

Os Descendentes

15 Março

Comprámos um Zoo

26 Abril

A Vida de Pi

24 Maio

Jogada de Risco

7 Junho

Lincoln

(Nomeado para os Óscares 2013)

20 Setembro

Argo

11 Outubro

As Voltas da Vida

Lagoa apresenta muita música e teatro

Fevereiro rico em eventos

Três eventos em destaque este mês: o festival Al-Mutamid, o Ciclo de Concertos Promenade e a peça 'Chamada em Espera', da Ideias do Levante.

Rui Pires Santos

Ainda que o Festival Sons do Fado seja um dos eventos de grande destaque neste mês de Fevereiro em Lagoa, outros há que merecem ser devidamente mencionados. Um deles é o Festival Al Al-Mutamid, com o espectáculo de música e dança Masmudi Kebir Ensemble, que se realiza a 16 de Fevereiro (21h30), no Convento de S. José.

Masmudi Kebir é um ritmo da música clássica do Egipto, mas também da música para dança oriental, que além do ritmo Masmudi Kebir faz um percurso por outros ritmos fundamentais na música e na dança oriental, tais como: Wadha Kebir, Malfuf, Samahi, Masmudi Saghayir.

No dia seguinte, a 17 de Fevereiro (16h30), o Auditório Municipal de Lagoa recebe o Ciclo de Concertos Promenade da Orquestra do Al-



Festival Al-Mutamid a 16 de Fevereiro em Lagoa

garve com a 'História do Soldado, de Igor Stravinsky. Conta a história de um soldado que, entre os seus pertences, transporta um violino, o qual negocia com o diabo em troca de um livro que prevê o futuro. Mas nem tudo é o que parece...

Depois da música, a 22 de Fevereiro (21h30), é a vez de chegar o teatro, com a peça 'Chamada em Espera', da associação Ideias do

Levante, numa sessão que decorre também no Auditório Municipal. A encenação é de Meire Gomes e parte da receita do espectáculo reverte a favor dos Bombeiros Voluntários de Lagoa. A peça conta com um elenco composto pelos seguintes elementos: Jaqueline Correia, Paulo Nóbrega, Maria Lopes, Francisco Vieira, João Cintra e Patrícia Fernandes.

Em todo o concelho

Lagoa comemora Carnaval

O Carnaval vai ser de festa em Lagoa, e durante quatro dias, os foliões vão mostrar a sua boa disposição e criatividade nos vários desfiles agendados em três localidades diferentes do concelho. Assim, no dia 9 de Fevereiro (15h00), em Ferragudo, haverá um desfile no Jardim daquela localidade. O mesmo vai acontecer no dia 10 (15h00), em Lagoa, junto ao Auditório Municipal. A 12 de Fevereiro, novo desfile, desta vez na Mexilhoeira da Carregação, na Urbanização Fazenda Grande. Para fechar as comemorações do Carnaval, realiza-se no dia 13 (21h00) o enterro do Entrudo, na Nave Desportiva de Ferragudo.



Pub

www.algarvevivo.com

A SUA REVISTA
AGORA NA INTERNET

OK [power icon] @ [magnifying glass icon] ? + [left arrow icon] [right arrow icon] [home icon]

Elefanteazul **GUIA**

LAVAGEM DE CARROS

OFERTA
DE LIMPA JANTES

AGORA
COM SERVIÇOS
PERSONALIZADOS
INFORME-SE NO LOCAL

Pet Clin **LAVAGEM DE ANIMAIS**

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Políticos I

É curioso como, de há uns governos a esta parte, os políticos nacionais não têm sabido gerir a sua relação com os Portugueses. Nos governos anteriores, tivemos a arrogância dum Primeiro-Ministro que, no início, nos pedia favores com o ar de quem nos dava ordens, depois, ocultou-nos a verdade e levou-nos pelo caminho da desgraça. O atual governo, em vez de perceber o erro e ter nos Portugueses o seu primeiro aliado, trata-nos como se fossemos todos ignorantes, diz e desdiz-se, joga 20 para ficar com 10 e fica-nos a sensação de que não nos diz nem a verdade, nem o que deveras sente, não para nos poupar, mas porque acha que não vale a pena a maçada.

Não deixa de ser curioso que tenha sido ainda no estado novo que o último primeiro-ministro decidiu falar com o povo em "conversas em família". Nós não queremos nem um tom paternalista, nem que obviamente o governo não tenha as suas táticas para conduzir o país e nos conduzir a nós, mas nem o povo é burro, nem a tática do negociante de feira resulta sempre e já vai sendo tempo deste governo (e de qualquer outro) perceber que o povo hoje tem o 12 ano, tem informação, tem internet e pode não se interessar muito, mas está atento e espera ser tratado como gente grande.

Políticos II

No entanto, temos que reconhecer que se as notícias seguirem o rumo das dos últimos dias, podemos acusar o governo de falta de jeito para lidar connosco, podemos até exigir mais respeito, mas temos que reconhecer que o Primeiro-Ministro fez jus ao que parece ter sido o seu mote de governação. Ele pode perder eleições, mas quer endireitar o país. Se este for o caso (e esperamos todos que o seja) teremos que dar a mão à palmatória e aceitar que, afinal, o Primeiro-Ministro seguiu uma estratégia certa, se ganhar eleições, se-lo-á pela forma como agiu e não porque agiu para ganhar eleições. É certo que poderá perdê-las, mas se lhe assenta a acusação de nos ignorar, não parece que lhe possa assentar a de não estar obstinado pela recuperação do país. Aliás, neste momento (e esperemos que a sensação não mude rapidamente) creio que temos do Primeiro-Ministro a mesma sensação que tivemos de alguns líderes estrangeiros, como Gorbatchov, reconhecidos pelo seu trabalho em termos internacionais, mas odiados em casa.

Políticos III

E por eleições, aproxima-se novo período eleitoral, com as autárquicas. Como todos os bons temas em Portugal, não faltará polémica com as próximas, nomeadamente com a incerteza sobre vencedores em muitas das novas freguesias resultantes do processo (mais ou menos reformador) da agregação, bem como e sobretudo com a questão das candidaturas em nova circunscrição pelos Presidentes já tri-vencedores numa outra. Polémica à parte, não parece deixar de ser espantoso como, havendo o risco de serem impugnados muitos atos eleitorais em Municípios ou Freguesias em que o Tribunal venha a não aceitar candidatura de Presidente que já cumpriu três mandatos noutra circunscrição, a Assembleia da República (como autora) os partidos (como seus responsáveis) e os políticos que participaram na feitura da lei, não tenham a sensatez de propor uma alteração do texto para o clarificar (num sentido ou noutro), evitando balbúrdia, confusão e desperdício (de tempo e dinheiro) com impugnações, polémicas e incertezas.

Sinceramente, os autores da lei estão aí, seguramente sabiam o que queriam e sabem até o que parece ser mais óbvio e conforme à constituição, mas toda a gente assobia para o lado, lança "bitaites" e parece ter quase um olímpico prazer em fazer reinar a confusão. Efetivamente, nós não somos a Grécia, mas alguns de nós davam uns bons Gregos.

Festival percorre concelho de Lagoa

Ao 'Sons do fado'

Final do concurso é a 2 de Março no Centro de Congressos do Arade.

Novo ano, novas vozes e mais talento. Assim é o festival 'Sons do Fado', que ano após ano mostra, em Lagoa, novos artistas e reúne centenas de fãs desta arte tão portuguesa. Ao longo de três eliminatórias, serão escolhidas as melhores vozes (duas por eliminatória), que vão disputar a vitória neste concurso na grande final, que terá lugar a 2 de Março, no Centro de Congressos do Arade.

Tal como em edições anteriores, o 'Sons do fado' vai passar por várias freguesias do concelho (ver programa), levando este género musical, muito apreciado em Lagoa, a todos os fãs. Nas eliminatórias, as entradas são livres, mas para a final é preciso adquirir bilhetes, que já estão à venda.

Nos últimos anos, durante as eliminatórias, as salas têm mais

que lotado e mesmo na final, realizada no ano passado no Centro de Congressos do Arade, com capacidade para 1.000 espectadores, a sala apresentou uma significativa moldura humana, pelo que a organização aconselha a que reserve, desde logo, o seu bilhete.

Programa

1.ª eliminatória

9 Fevereiro - 16h00

ADR Quinta S. Pedro
(Mexilhoeira Carregação)

Fadista convidado:
Hélder Coelho

2.ª eliminatória

16 Fevereiro - 16h00

Auditório Municipal de Lagoa

Fadista convidado:
Ana Marques

3.ª eliminatória

23 Fevereiro - 16h00

Centro Cultural D. Dinis (Porches)

Fadista convidado:
Teresa Viola

Final

2 Março - 21h30

Centro de Congressos do Arade

Fadista convidado:
Quatro Cantos
(António Pinto Bastos,
Maria Armada, José da
Câmara e Liliana Silva)



Lançamento de três livros nas comemorações da criação do concelho

Memórias e tradições de Lagoa

A Junta de Freguesia da Lagoa assinalou os 240 anos da criação do concelho com a apresentação de três obras sobre a história e costumes locais, num projecto que visa a divulgação e preservação das memórias e tradições de Lagoa.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardo Jacinto

Dezenas de pessoas reuniram-se para assistir ao lançamento de três publicações, na Junta de Freguesia de Lagoa, no âmbito das comemorações dos 240 anos da criação do concelho de Lagoa que, até 16 de Janeiro de 1773, pertencia a Silves.

“Lagoa, a Nossa Identidade”, “Olaria do Concelho de Lagoa” e “Poços artesanais do Concelho de Lagoa” resultam da parceria entre a Junta de Freguesia e a Associação Academia Cultural Sénior de Lagoa, uma iniciativa que tem como principal objectivo divulgar e preservar a história, a cultura, as tradições e os valores do concelho.

“Por vezes, somos nós próprios que nos esquecemos da nossa identidade, das nossas tradições. Isto não deve acontecer. A memória de um povo perdura e deve perdurar na nossa memória”, explicou Francisco Martins, presidente da Junta de Freguesia de Lagoa, sobre a necessidade e importância da iniciativa. Segundo o mesmo, existe, ainda, a possibilidade de ser publicado um segundo volume “porque há material recolhido suficiente”.

“Os três livros são pequenos mas estão carregados de simbolismo e história”, reforçou José



A sala da Junta de Freguesia de Lagoa encheu para acolher esta iniciativa

Benvindo Santos, professor na Universidade Sénior de Lagoa e coordenador do projecto.

As três publicações são fruto de um trabalho realizado pelos alunos da Universidade Sénior no âmbito da disciplina “História e Património Local”, leccionada por José Benvindo Santos que se encontra a preparar outra parceria com a Junta de Freguesia, à margem da rede social da Academia Sénior, com a mesma finalidade. Trata-se de uma exposição de fotografia cujo material irá resultar da recolha de fotografias antigas que revelem a história e identidade do concelho.

Após a apresentação das publicações, seguiu-se um momento musical a cargo do grupo de can-

tares da Academia e, a encerrar a iniciativa, um pequeno lanche-convívio para todos os presentes.

No evento também marcaram presença José Inácio, presidente da Câmara Municipal de Lagoa e

Licínia Lourenço, presidente da Academia Cultural Sénior, além dos alunos, seus familiares, e vários ilustres da vida política do concelho.



As três publicações apresentadas

Lagoa comemora 240 anos da criação do município

Aniversário do concelho festejado com eventos

Várias iniciativas promovidas pela autarquia vão assinalar ao longo do ano esta importante data.

●●● A Câmara Municipal de Lagoa vai festejar em 2013 os 240 anos da criação do concelho com inúmeros eventos. Assim, entre Fevereiro e Dezembro, na Sala de Exposições Pintor Manuel Gamboa, no Convento de S. José, vai estar patente uma exposição documental e fotográfica subordinada ao título 'Lagoa 240 anos de história'.

No mês de Maio vai proceder-se à apresentação pública do livro 'Lagoa 240 anos de história', do Dr. João Vasco Reis, autor de vários trabalhos históricos/documentais sobre Lagoa e outras regiões do Algarve. Por esta altura, estará também patente a exposição



dos trabalhos do Concurso escolar '240 anos do Concelho de Lagoa' e decorrerá, como vem sendo hábito, a Feira da Cidadania, da Criança e do Livro, que terá como destaque especial precisamente o aniversário do concelho.

Recorde-se que já em Janeiro, na abertura das comemorações, foi

projectado o filme 'Lagoa Concelho', do prof. José Hermano Saraiwa e procedeu-se à entrega da obra 'História do Concelho de Lagoa', (2 volumes), do Dr. Rossel Monteiro Santos, bem como a entrega da bandeira símbolo gráfico das comemorações. Também foi apresentado o regulamento do Concurso

Escolar '240 anos do Concelho de Lagoa'.

A 19 de Janeiro, no Auditório Municipal, decorreu o espectáculo 'Letra e Música', música de ontem, hoje e sempre, com Rita Guerra, Tó Cruz, e Paulo Ramos e no dia 25 o Festival de Música Al-Mutamid, ambos para comemorar esta data

Pub

Centro Popular de Lagoa contorna crise com trabalho exemplar

Dedicação e solidariedade

O desemprego e a quebra de rendimentos continuam a diminuir drasticamente o orçamento familiar, colocando as famílias numa situação delicada. É em períodos difíceis que o apoio social assume maior importância e é isso que o Centro Popular de Lagoa continua a prestar ao concelho, com empenho e devoção, apesar dos recursos cada vez mais escassos.

Texto: Marisa Avelino | Fotos: Eduardo Jacinto



●●● Centro Popular de Lagoa (CPL) é uma respeitada e reconhecida Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), cujo trabalho merece ainda mais des-

taque por continuar a prestar um serviço de qualidade, nas várias respostas sociais que agrega (ver caixa), e auxiliar algumas das famílias que estão a atravessar mo-

mentos conturbados, resultado da actual conjuntura económica. É no Infantário 'A Colmeia' que estão sinalizados os casos mais dramáticos de pais que deixaram,

simplesmente, de ter condições para pagar a mensalidade dos filhos.

Nestas situações, o CPL inter-vém junto das famílias, procurando

Quinta Pedagógica é uma aposta, autocarro continua um sonho

Recentemente, o CPL conseguiu investir numa pequena quinta pedagógica, um projecto que tem sido feito aos poucos, mas que tem deliciado os mais pequenos. A colaboração das famílias tem sido importante pois ainda há muito a fazer para que se torne num espaço agradável. É com projectos como este que é visível a grande proximidade que existe entre os utentes, as suas famílias e o CPL, revelando um verdadeiro ambiente familiar. Num futuro a longo prazo, o Centro Popular de Lagoa ambiciona um equipamento que ainda é muito dispendioso para ser adquirido e que tanta falta faz. “Ter um autocarro é o nosso plano há muito tempo. Evitava fazer várias viagens sempre que levamos as crianças à praia. Poupávamos em combustível e em recursos humanos que estariam disponíveis para outras actividades”, explica Hugo Bernardo. “Conseguir organizar visitas ao exterior com os idosos também era importante mas é, de facto, um transporte muito caro e há outras prioridades”, complementa Ana Domingues.



NO INFANTÁRIO, A MENSALIDADE MAIS BAIXA RONDA OS 40€ E A MAIS ALTA CERCA DE 220€

do saber o que está na origem do problema na tentativa de arranjar uma solução favorável a todos para que continuem a usufruir dos serviços. Quando os pais se vêem na impossibilidade de poder pagar sentem-se, muitas vezes, melindrados e tirar os filhos do infantário passa a ser uma opção. Actualmente, existem cerca de cinco casos de utentes que não estão a pagar a mensalidade porque não conseguem.

“Este número é reduzido. O problema é que temos muitos a pagar

o valor mínimo”, explica Hugo Bernardo, director pedagógico da instituição, acrescentando que “o objectivo é que essa quantia não aumente porque a qualidade tem um preço e, sendo uma instituição social, o CPL precisa do apoio das famílias para sobreviver”.

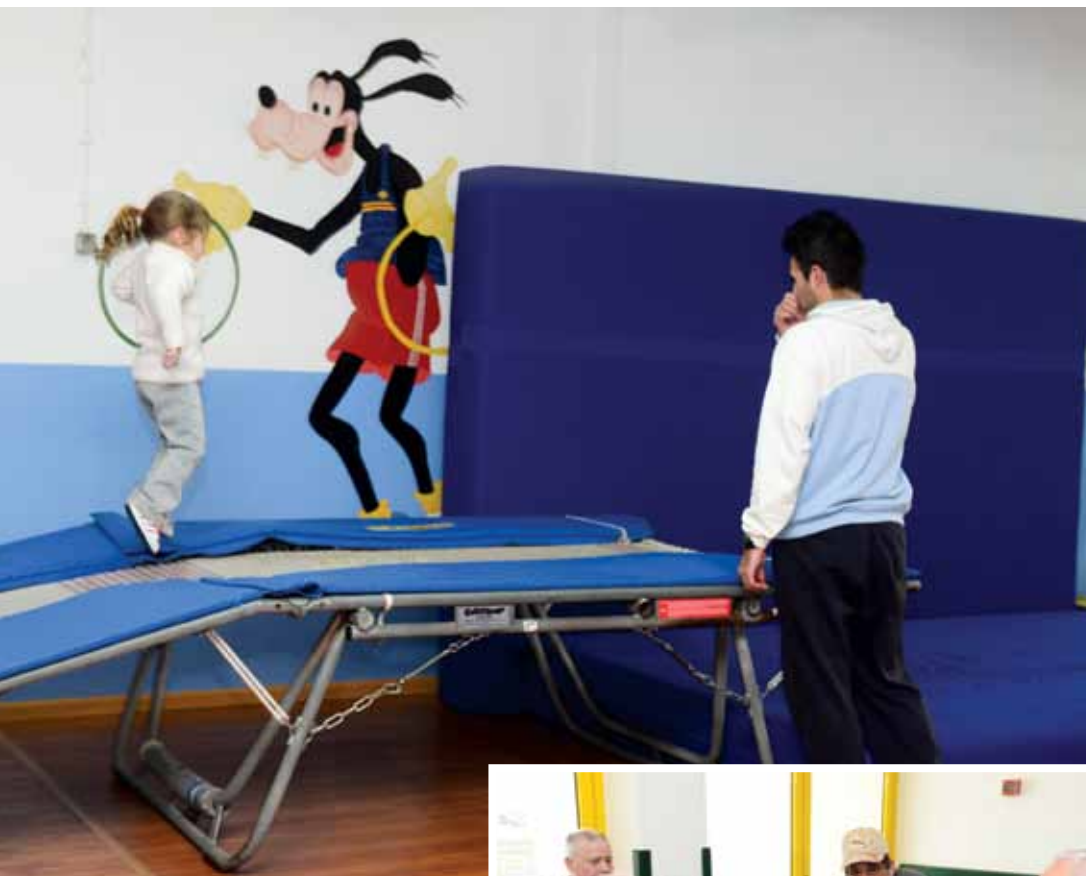
No infantário, a mensalidade mais baixa ronda os 40€ e a mais alta cerca de 220€. O valor afixado é estudado, caso a caso, sendo que cada um paga consoante o rendimento do agregado familiar. “E estão a pagar cada vez menos.

Temos reduções gravíssimas e dramáticas das famílias. Diariamente ‘chovem’ pedidos para diminuir as participações”, revela.

O CPL tem aqui um papel verdadeiramente importante porque não deixa de receber as crianças por falta de pagamento devido a situações despoletadas pela crise.

Cantina Social

A Cantina Social, integrada no apoio à terceira idade (ver caixa), acaba por ajudar nestas situações



providenciando as refeições. O Centro Popular de Lagoa conhece a realidade das famílias lagoenses, mantém-se informado, porque existe uma forte relação de proximidade entre todos.

No Lar ainda não se verificou nenhum caso em que tenha havido a necessidade das famílias tirarem os idosos devido a dificuldades económicas. “Estamos salvaguardados com as reformas dos utentes. Enquanto estas não se alterarem e a comparticipação da Segurança Social continue a ser

feita, como tem acontecido, mantém-se tudo igual”, explica Ana Luísa Domingues, directora técnica do CPL. “Recebemos é alguns pedidos das famílias para baixar as mensalidades porque não estão a conseguir fazer face a várias despesas, nomeadamente de fraldas e medicamentos, devido ao aumento dos preços”, refere.

Gestão criteriosa

É com uma gestão rigorosa que o CPL consegue contornar a quebra de receitas das famílias que

vêm o seu orçamento reduzido, devido à crise. “Temos de fazer uma gestão muito prudente daquilo que é mais importante. Se pretendemos concretizar determinado projecto, ponderamos se é mesmo importante ou se o podemos realizar com material mais barato”, salienta Hugo Bernardo. Embora controlar os gastos passe a ser uma regra diária, o Centro Popular de Lagoa recusa-se a intervir em áreas muito específicas como a alimentação, higiene e materiais pedagógicos porque

20

Idosos no Lar de Santa Isabel

30

Utentes no Centro de Dia

20

Idosos com Apoio Domiciliário

77

Idosos no Lar ‘O Nosso Ninho’

150

Funcionários

400

Crianças na creche, pré-escolar e ATL

“isso iria comprometer a qualidade do serviço que, por exemplo, o infantário presta”. Neste sentido, são adoptadas políticas de controlo mais apertado dos gastos com o objectivo de evitar o desperdício. A reciclagem acaba por ganhar maior relevância porque possibilita a reutilização de materiais, evitando gastos, com a perspectiva de economizar “pois há sectores que não podem ser

comprometidos pela crise”.

Apesar da necessidade de controlar as despesas, o CPL não está a reduzir o número de utentes, embora este seja insuficiente porque deixa muitos interessados em lista de espera (ver caixa), nem na qualidade das suas valências que se quer elevada.

Particulares ajudam

As receitas do Centro Popular

de Lagoa resultam da comparticipação feita pela Segurança Social, uma verba que tem vindo a diminuir, e das mensalidades que recebe dos utentes. “Esperamos que o apoio da Segurança Social continue, pelo menos, a manter-se, porque subir não sobe de certeza”, frisa o director pedagógico.

Tem sido através da negociação com os fornecedores que o centro mais tem poupado, porque o volume de dinheiro que se gasta na instituição é muito elevado. “Não abdicamos da qualidade do que fornecemos, mas o preço tem de ser o mais favorável para nós. Já negociávamos os preços dos produtos, agora temos de negociar muito mais”, reforça.

O CPL nunca cancelou nenhuma das suas actividades previstas porque encontra na comunidade e no município um incansável apoio. Quando há um evento com algum volume de despesa é com a ajuda da comunidade, ou dos fornecedores que apoiam, por exemplo, com bens alimentares, que se contornam as despesas.

Embora esteja a atravessar uma situação económica menos favorável, o CPL encara os próximos tempos com optimismo. “Apesar das dificuldades vejo um futuro risonho, positivo, porque temos uma excelente equipa de profissionais que prestam um serviço de qualidade, afiança o director pedagógico, sublinhando que “o dia-a-dia é trabalhoso, as pessoas dão o máximo e chegam ao fim do dia, cada vez mais esgotadas, mas vale a pena. Todos trabalham com gosto e participam nos projectos e isso é importante”. Refira-se que o Centro Popular de Lagoa trabalham tem à volta de 150 funcionários, sendo a maioria colaboradores efectivos.

350 Famílias de Lagoa beneficiadas

O Centro Popular de Lagoa agrega o lar “O Nosso Ninho”, com 77 utentes, o “Lar de Santa Isabel” e o Serviço de Apoio Domiciliário, que abrangem 20 utentes cada, o Centro de Dia, com 30 utentes, e, mais recentemente, a Cantina Social, onde é possível fornecer até 65 refeições diárias. O Infantário “A Colmeia”, que funciona desde 1976 em instalações diferentes, agrupa a creche, o pré-escolar e o ATL (Actividades dos Tempos Livres) reunindo um total de cerca de 400 crianças, divididas pelas três valências, atingindo, aproximadamente, 350 famílias do concelho de Lagoa.

Crise faz aumentar lista de espera em 2012

A qualidade do serviço que é prestado e a dedicação e profissionalismo da equipa de colaboradores do Centro Popular de Lagoa atestam a preferência dos lagoenses que o escolhem como Lar de Idosos, Centro de Dia ou Infantário e ali confiam os seus idosos e as suas crianças. No entanto, a resposta não satisfaz a procura que continua a se verificar apesar da crise económica estar na ordem do dia. De facto, em 2012 ficaram em lista de espera 33 bebés para a creche e 370 utentes, na sua maioria senhoras, para o lar de idosos.

“AQUI TODOS TRABALHAM COM GOSTO E PARTICIPAM NOS PROJECTOS E ISSO É IMPORTANTE”



● Hugo Bernardo e Ana Luísa Domingues



Em projecto europeu de preservação ambiental

Escolas de Portimão representam Portugal

Uma comitiva de professores e educadores de infância dos Agrupamentos de Escolas Júdice Fialho e Engº Nuno Mergulhão, deslocou-se entre 22 e 27 de Janeiro à cidade inglesa de Bristol para apresentar o trabalho desenvolvido pelas respectivas turmas no âmbito do Projecto Comenius, que decorre desde o ano passado até 2014 sob o tema 'Voando sobre a Europa'.

A delegação integrou um responsável da equipa de educação ambiental da Câmara de Portimão, que divulgou o trabalho desenvolvido no município em termos de protecção da natureza, centrando a sua apresentação na Ria de Alvor e na rica biodiversidade que caracteriza esta zona húmida, com destaque para as espécies de aves migradoras que usam esta importante zona húmida ao longo do ano.

Para o período 2012/2014, são objectivos específicos deste projecto Comenius, melhorar o conhecimento dos participantes sobre as aves e seu comportamento, reconhecendo habitats e meio envolvente, além de estudarem a sua migração através da Europa e pesquisarem as espécies em vias de extinção, para além de muitos outros aspectos relacionados com a preservação da natureza.

Refira-se que este projecto pedagógico envolve escolas de Espanha, França, Bélgica, Itália, Lituânia, Bulgária, Inglaterra, Turquia e Portugal, representado por aqueles dois agrupamentos escolares de Portimão, visando melhorar a qua-

lidade e reforçar a dimensão europeia da educação ao nível de todos os intervenientes no ensino, desde o pré-escolar até ao final do segundo ciclo, ao mesmo tempo que incentiva a aprendizagem de línguas estrangeiras.

Desenvolvimento Social

São também factores considerados por este programa o desenvolvimento social e pessoal das crianças, bem como a sua sensibilização para a sustentabilidade e o impacto do homem no meio ambiente, sem esquecer que a participação estimu-

lará as suas capacidades de comunicação e a tomada de consciência para a importância da cidadania europeia, entre outros benefícios.

Nesse contexto, técnicos do Ambiente da Câmara Municipal de Portimão e do Museu de Portimão estão a colaborar na iniciativa, visitando os jardins-de-infância e as EB1 da Pedra Mourinha e de Chão das Donas, pertencentes ao Agrupamento Júdice Fialho, onde dinamizam jogos ambientais e apresentam o filme 'Há vida na ria', realizado pelos participantes das férias da Páscoa na Oficina Educativa do Museu.



**ESTE PROJECTO PEDAGÓGICO ENVOLVE
ESCOLAS DE PAÍSES COMO ESPANHA,
FRANÇA E INGLATERRA, ENTRE OUTROS**

Vinho Regional do Algarve

CABRITA



BRANCO · ROSÉ · TINTO



Novo espaço no Museu de Portimão

‘Consultório’ de conservação e restauro

O Museu de Portimão, através da sua oficina de conservação e restauro, passa a disponibilizar à comunidade um novo serviço para apoiar todos quantos possuam peças e necessitem de esclarecimentos acerca da melhor forma de as tratar e recuperar.

Desde 2 de Fevereiro que o ‘Consultório do Museu’ abriu as suas portas todos os primeiros sábados de cada mês, entre as 15h00 e as 17h00.

A participação nesta actividade implica a aquisição de um bilhete de entrada no Museu, devendo os interessados solicitar mais informações pelos telefones 282 405 230 / 255 ou através do email museu@cm-portimao.pt.

O ‘Consultório’ será mais um serviço que se vem juntar a outros que o Museu disponibiliza aos munícipes, nomeadamente no âmbito das questões relacionadas com os licenciamentos de obras em que são necessárias intervenções arqueológicas.

Nestas situações, para além da elaboração do caderno de encargos, é efectuado todo o trabalho de esclarecimento e acompanhamento dos respectivos processos de intervenção, realizados em áreas de sensibilidade arqueológica.





A 23 de Fevereiro, bailado será cabeça de cartaz naquele espaço cultural

Lago dos Cisnes no TEMPO

Estreia da versão contemporânea do bailado clássico com coreografia de Daniel Cardoso.

●●● Uma nova versão do bailado Lago dos Cisnes vai passar no Teatro Municipal de Portimão (TEMPO), no dia 23 de Fevereiro (21h30). No Grande Auditório Nuno Mergulhão, poderá assistir a uma variante contemporânea do bailado clássico com coreografia de Daniel Cardoso.

O enredo do clássico O Lago dos Cisnes transporta-nos para um mundo de drama e fantasia, de encantamentos e magias, um mundo irreal. Nesta versão contemporânea, os personagens da história original são

apropriados enquanto intervenientes numa fábula humana contada com a linguagem do tempo presente. A história, recuperada aqui num tom poético e fantasioso, acontece num Asilo abandonado, lugar fértil em figuras bizarras e seres extremos que incorporam os defeitos, virtudes e impulsos mais humanos. Através da linguagem imaginada destes personagens, fala-se da linha tênue entre o sonho e a loucura, entre o lado pueril da fantasia e o lado negro da realidade.

Este será, sem dúvida, um dos espetáculos marcantes do mês de Fevereiro em Portimão, sendo esperado, à semelhança de outras ocasiões, sala cheia..

A Menina que era diferente

Para um público-alvo completamente diferente, (8 aos 12 anos), a Black Box do TEMPO recebe a 16 de Fevereiro (16h00) 'A Menina que era diferente', uma criação de Carla Lopes e Joana Cordeiro. Este evento é uma oficina de dança inspirada no fil-

me de animação português 'História Trágica com Final Feliz', de Regina Pessoa, que pretende reflectir sobre a diferença, através de um conjunto de actividades artísticas nas quais os participantes experienciam diferentes papéis. Tem a duração de 60 minutos e os bilhetes custam 6€ (adultos) e 4€ (crianças até 12 anos). Valorizando a diversidade, esta oficina procura criar estímulos para a construção de um final alternativo e verdadeiro para cada um dos participantes.

Pub

Fotografia & Vídeo
Reportagem & Estúdio
Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12_8500-685 Portimão_pauloarez.pa@gmail.com_919 487 356

Sítio na Internet cede recursos didácticos

À disposição de professores de Ciências

Uma forma de ajudar docentes a preparar as aulas.

Diana Barbosa

●●● A Casa das Ciências (www.casadasciencias.org), é um projecto da Fundação Calouste Gulbenkian que tem como objectivo ajudar os docentes de ciências de todos os níveis de ensino a entrar na era digital. Nesta casa virtual encontramos três grandes salas ou, se preferirem, três secções diferentes: Materiais, Banco de Imagens e WikiCiências.

O repositório de Materiais constituiu o primeiro passo deste projecto e ainda hoje representa o seu maior esforço. Nesse espaço, os utilizadores encontrarão recursos educativos digitais de vários tipos, desde vídeos e aplicações interactivas até simples guiões para actividades práticas.

Todos os materiais passam por um processo de avaliação, tanto do seu carácter científico como pedagógico. As outras 'salas' da Casa são o Banco de Imagens e a WikiCiências. No Banco de Imagens é possível a qualquer utilizador submeter imagens que sejam relevantes para o ensino das ciências e que passarão por uma revisão editorial, à semelhança do que acontece com os outros recursos.

Quanto à WikiCiências, é uma enciclopédia online de referência para a consulta de termos relacionados com a ciência, em português e, claro, com validação por especialistas de cada uma das áreas científicas representadas. Ao recorrer ao processo de avaliação por pares, este projecto garante a qualidade científica dos conteúdos lá presentes, sendo de grande interesse e com muito valor para os educadores das áreas científicas, onde se congregam uma série de ferramentas gratuitas que podem ser aplicadas na actividade docente. Experimente uma visita!



Opinião

Isabel Guerreiro
Advogada



Direito de defesa

"Há dois mil anos, na Palestina, um homem inocente foi condenado à morte por uma multidão de pessoas fanatizadas. Antes foi preso, interrogado, torturado, humilhado e julgado diante da turba de justiceiros que ululava pela sua condenação. O julgamento, a sentença e a sua execução foram rápidas e exemplares.

Não houve, como agora se diz, manobras dilatórias, nem excesso de garantismo, nem outros expedientes que atrasassem ou dificultassem a justiça que todos queriam. E se aqui, hoje, invoco, esse julgamento não é pelo facto de o arguido estar inocente, pois sempre houve e haverá inocentes condenados. Não é pelo facto de, em troca da sua condenação, um criminoso ter sido libertado, pois sempre houve e sempre haverá culpados que escapam à justiça; e sempre que um inocente é condenado há um culpado que fica impune.

Também não é pela brutalidade da condenação, pois essas sentenças sempre foram as preferidas das multidões e dos justiceiros. Não é também pela convicção dos julgadores sobre a culpabilidade do acusado, pois as turbas são sempre irracionais e só tem certezas. Não é sequer pela tortura e pela humilhação pública do acusado, pois essas práticas também continuaram a existir durante séculos e continuam hoje em alguns estados modernos que se dizem democráticos e de direito, como o nosso.

O que ainda hoje me arrepia naquele julgamento é o facto de não ter havido ninguém que erguesse a sua voz em defesa do acusado. De não ter havido ninguém que invocasse uma atenuante - pequena que fosse - para amenizar um pouco a brutalidade da sentença que se anunciava. O arguido foi preso, interrogado, julgado e condenado em processo sumário, sem qualquer defesa.

Ninguém foi capaz de um só gesto em defesa daquele homem; até aos seus amigos mais próximos faltou a coragem para uma simples palavra de conforto e de solidariedade.

Se aqui invoco esse terrível episódio é porque também há, hoje, em Portugal, quem sobreponha a rapidez do julgamento à ponderação da justiça; quem queira que crimes graves sejam julgados em processo sumário.

Os Advogados, aqueles que detêm a missão constitucional de defender em juízo os direitos das pessoas, são desqualificados no discurso oficial deste governo e desvalorizados nos nossos tribunais.

Quem é fraco com os fortes acaba sempre sendo forte com os fracos.

Contra tudo isso, contra essa subcultura que desqualifica o papel do advogado na administração da justiça, daqui ergo a minha voz."

Eis, um excerto, ainda que incompleto da intervenção do Bastonário da Ordem de Advogados, Marinho Pinto, na cerimónia da abertura do ano judicial, que selecionei para pontuar o regresso à minha actividade profissional de Advogada. E cuja leitura completa recomendo vivamente, permitindo uma reflexão profunda acerca do nosso sistema de justiça e para onde (des)caminha o nosso Estado de Direito!

“Regulamentos burocráticos são excessivos”

Karl Heinz-Stock é um empresário alemão que investiu forte no Algarve. Neste contexto de crise, e perante alguma apatia dos portugueses e dos algarvios em particular, decidiu avançar com uma campanha contra a burocracia. Está a reunir pequenas e médias empresas da região e quer chegar ao diálogo com o Governo.

Rui Pires Santos

●●● O QUE O LEVOU A AVANÇAR COM ESTA CAMPANHA?

Como empreendedor estou envolvido activamente na gestão de empresas em vários sectores da indústria, desde o vinho e a arte, passando pelos serviços, materiais de construção e produção de maquinaria, e sou confrontado com os obstáculos e entraves com que se deparam diariamente todas as pequenas e médias empresas. Por achar que estes assuntos deviam ser atacados por um cidadão português, e não por um estrangeiro, mantive-me à margem durante muito tempo. Mas perante o actual cenário de crise económica resolvi intervir, pois percebi que além dos problemas de origem externa que assolam a economia, existem sérios problemas internos causados pela administração pública.

COMO POR EXEMPLO?

Os regulamentos burocráticos desnecessários são cada vez em maior número e representam um fardo pesado nos ombros das pequenas e médias empresas, uma carga que talvez pudesse ser suportada em



● Karl Heinz-Stock

períodos de crescimento económico, mas não em períodos de crise. Os mais recentes desenvolvimentos em matéria de transparência fiscal foram implementados pela administração de tal forma que não é passível de ser suportada pelos agentes económicos. Seria inimaginável que qualquer outro país europeu levasse à prática as decisões tomadas em Bruxelas da mesma forma contra-produtiva que foi implementada em Portugal, uma situação que tem que ser travada e resolvida de imediato. A existência

de medidas de austeridade é necessária mas não é preciso o governo ter tanta desconfiança nos seus cidadãos, sendo que actualmente temos controlo imediatamente seguido de punição.

QUAL O OBJECTIVO DA CAMPANHA?

A campanha tem dois objectivos: primeiro, o despertar de consciências. Segundo, em consequência deste despertar, a disponibilidade para um 'diálogo construtivo' com o fim de desregulamentar. No primeiro inicia-se um diálogo entre empreendedores e políticos e burocratas superiores de mentalidade aberta; no segundo tem lugar uma reforma do sistema burocrático com o propósito de avaliar a implementação, de forma economicamente praticável, de novos regulamentos, desregulamentando sempre que for possível.

QUE MEDIDAS PODE O GOVERNO TOMAR PARA ALIVIAR E APOIAR AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

O mais importante seria desregulamentar algumas das mais recentes medidas burocráticas, aliviando a

necessidade de dispendiosos investimentos, que são muitas vezes desnecessários. O despertar do controlo das autoridades teria também uma grande importância, mudando a sua atenção principalmente para a informação e aconselhamento ao invés da incansável e inconstitucional 'caça à multa'.

A burocracia e a 'papelada inútil' consomem uma percentagem demasiado alta do tempo de trabalho produtivo. Em tempos normais isto é difícil de compensar, em tempo de crise extrema isto é o golpe final que empurra muitas empresas para a insolvência.

REALIZOU UM ELEVADO INVESTIMENTO NO ALGARVE COM O PROJECTO DA QUINTA DOS VALES, VALOR QUE RONDA OS 10 MILHÕES DE EUROS. ESTÁ ARREPENDIDO DESSE INVESTIMENTO?

Fui atraído principalmente pelo clima e pelas pessoas, e penso que isso não mudou. O Algarve tem ainda muito potencial, que com certeza depois de retiradas as trancas de algumas 'portas' burocráticas voltará a estar à vista e, nessa altura, os nossos esforços serão recompensados.

Piscinas Municipais de Albufeira voltam a estar disponíveis à população

Utentes saúdam reabertura

O equipamento desportivo abriu ao público no dia 21 de Janeiro, depois de ter sido encerrado provisoriamente em Agosto de 2012 por dificuldades financeiras.

Rui Pires Santos

●●● Era grande a agitação no hall de entrada das piscinas municipais de Albufeira, no sábado seguinte à reabertura do espaço, que esteve encerrado durante seis meses por causa de dificuldades financeiras (ver caixa).

Muitos utentes inscreviam-se pela primeira vez e outros renovavam a inscrição. Entre eles, estava Jorge Sousa, de 40 anos, que frequenta aquele equipamento desportivo há cerca de dois anos. Em conversa com a *Algarve Vivo* revela que quando recebeu a informação da reabertura reinscreveu-se logo, acrescentando que o “encerramento foi mau” e que ouvia “as pessoas dizerem que foi uma má decisão, que devia ter sido feito um esforço maior para manter este equipamento aberto, porque é bastante útil”.

Da mesma opinião é Bruno Guerreiro. “Foi incorrecto encerrar-se as piscinas, pois este é um investimento público, que merece ser conservado e mantido a funcionar para servir a comunidade”. Este jovem de 27 anos, que utiliza o espaço desde a sua abertura, viu-se mesmo forçado a frequentar “as piscinas do concelho de Lagoa”, durante os últimos seis meses.

Acompanhada do filho, de 4 anos, e do marido, estava Ana Aparício,

que não concordou com o encerramento daquele espaço: “o meu filho andava cá quase desde um ano de idade e ficámos sem opções”.

Cândida Santos, por seu lado, afirma que, “durante o tempo que as piscinas estiveram fechadas, a minha filha esteve na dança”. Diz entender a decisão da Câmara de Albufeira de encerrar o espaço provisoriamente “por uma questão de gestão económica”, compreendendo igualmente que “fizeram de tudo no sentido de reabrir e isso é positivo”. “Estamos muito contentes, porque a natação é um desporto muito bom para as crianças”, salienta.

“Dado adquirido”

Para assinalar a reabertura das piscinas municipais de Albufeira, a câmara local promoveu uma manhã desportiva, no dia 19 de Janeiro. Na ocasião, José Carlos Rolo esdareceu que “a reabertura das Piscinas Municipais tornou-se um dado adquirido, a partir do momento em que assumi as funções de presidente do Município”. O autarca sublinhou que “um equipamento desta envergadura, com o investimento que lhe está associado, não pode estar inactivo, principalmente pelas funções educativas, desportivas, lúdicas e de saúde que desempenha junto da sociedade albufeirense”.



Opinião

José Carlos Rolo

Presidente da Câmara Municipal de Albufeira



Quadro de apoio comunitário

Afigura-se iminente o início da vigência de um novo quadro de apoio comunitário para o período compreendido entre 2014 a 2020.

Os três antecedentes quadros comunitários de apoio - "QCAI", "QCA II" e "QCA III" - e, bem assim, o quadro de referência estratégica nacional - "QREN" - permitiram e proporcionaram ao país, em particular ao Algarve, uma melhoria significativa das condições de vida das populações, quer ao nível do crescimento, quer, igualmente, ao nível do desenvolvimento económico.

Nesse período em que beneficiámos daqueles apoios, foram abertas vias de comunicação, ampliadas redes de abastecimento de água, aumentado, a um ritmo exponencial, o tratamento de águas residuais, assim como foram erguidos equipamentos educativos; domínios nos quais o Algarve tem sido uma referência no contexto nacional, quer no que respeita à quantidade de infraestruturas edificadas, quer no tocante à qualidade e potencialidade do respetivo parque escolar.

Por reporte àqueles Quadros de referenciar, igualmente, os equipamentos culturais erigidos, tais como, bibliotecas, casas de cultura, galerias de arte e auditórios. Assistiu-se a um notório incremento da oferta de equipamentos desportivos, de que são exemplo os pavilhões, piscinas, complexos desportivos de ar livre; infraestruturas cuja construção em muito contribuiu para a melhoria das condições da prática desportiva e, consequentemente, da qualidade de vida das populações. Note-se, também, que os referenciados apoios comunitários viabilizaram a realização de múltiplas formações profissionais, no âmbito quer de processos de formação inicial, quer de formação contínua; uma vez mais, na esteira de uma clara aposta no incremento dos níveis de qualificação profissional do potencial humano.

Vivemos, por conseguinte, anos de considerável crescimento estrutural e desenvolvimento económico e propiciámos às populações o acesso a um nível de vida substancialmente mais qualitativo.

Assiste-se, atualmente, a uma conjuntura recessiva, do prisma económico e social, circunstância que impõe uma séria ponderação e reflexão sobre os caminhos a traçar e as estratégias a adotar, no que se refere ao novo quadro de apoio comunitário - "QEC" - quadro estratégico comum".

É nossa convicção que o Algarve deve, com estes novos financiamentos, traçar objetivos concretos que assentem no combate e na minimização da sazonalidade, assim como no aumento da qualidade da oferta turística; não reduzindo aquela à mera oferta de sol e praia, mas fomentando, sim, e implementando novos focos de interesse turístico; de que constituem paradigma o turismo de saúde, o turismo desportivo, o turismo cultural, o turismo de natureza e o turismo de mar.

Afigura-se-nos premente apostar na diversificação económica, fomentando o apoio a outras atividades económicas, como sejam a agricultura e as pescas e, bem assim, as indústrias transformadoras e as denominadas indústrias limpas de alta tecnologia. cremos, pois, que este novo paradigma de desenvolvimento propiciará, certamente, o incremento da qualificação dos recursos humanos, ao nível da formação profissional e, sobretudo, de sublinhar, proporcionará uma maior e mais séria aposta numa área que nos parece fundamental - a da investigação.

Será, também, urgente e fundamental para a obtenção de um desenvolvimento mais harmonioso e profícuo, a reorganização dos transportes, quer rodoviários, quer ferroviários, por forma a agilizar não só o transporte de pessoas mas também de mercadorias e recursos.

Dever-se-á, também, deixar, de uma vez por todas, diversificar ainda a oferta turística criando uma rede de polos de referência de âmbito regional.

Estão, certamente, neste campo, posicionando-se num patamar de destaque regional o "Museu do Barrocal", projetado para a freguesia de Paderne; o "Parque do Turismo - Museu do Turismo", em Albufeira, a par de outros equipamentos de lazer, cultura e entretenimento, a localizar em várias zonas da região algarvia.

De referir ainda a necessidade de investir numa área que se tem falado e escrito muito mas que pouco se tem evoluído que é da requalificação/regeneração urbana numa área em que muito se poderia melhorar na oferta aos turistas mas também incrementando a economia no ramo da construção civil.



● Cândida Santos colocou a filha na dança após o fecho das piscinas



● Bruno Guerreiro recorreu às piscinas de Lagoa, nos seis meses em que as de Albufeira estiveram encerradas



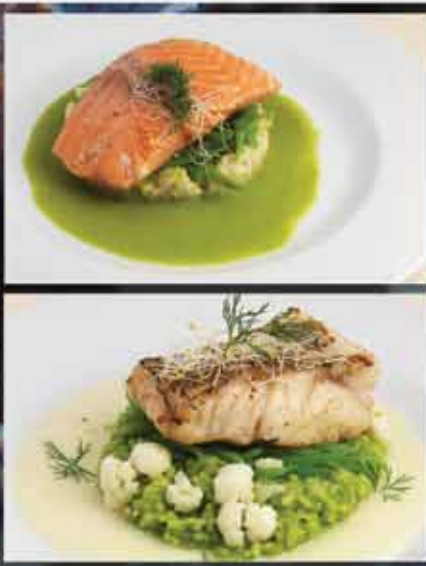
Eduardo Jochibo

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Nova tecnologia ajuda a corrigir maus hábitos de condução

Poupe combustível ao conduzir melhor

A tecnologia das redes de computadores tem evoluído muito na última década, não parando de nos surpreender, e o número de pessoas a usufruir desta evolução não para de aumentar.

●●● O Grupo de Redes de Computadores - DISCA, da Universidade Politécnica de Valência, desenvolveu uma aplicação para telefones móveis que se chama “Driving Styles” e que caracteriza e monitoriza o nosso estilo de conduzir. O sistema detecta maus hábitos de condução e ajuda na promoção de um melhor comportamento ao volante.

Usando um dispositivo Bluetooth, esta aplicação reúne informação da unidade electrónica de controlo do veículo, como velocidade, aceleração, revoluções do motor, posição do pedal do acelerador e posição geográfica via GPS. Depois de reunir a informação, o dispositivo envia os dados para a plataforma web do projecto (<http://www.drivingstyles.info>), onde estes são analisados.

O investigador principal do projecto, o português Carlos Tavares Calafate, refere que “através de um algoritmo baseado em redes neurais o sistema é capaz de caracterizar o tipo de via por onde circula e o estilo de condução do condutor”.

Os investigadores propuseram-se a ajudar a corrigir maus há-



● Driving Styles detecta maus hábitos de condução

bitos de condução, especialmente os padrões muito agressivos de condução que estão geralmente associados ao perigo e ao elevado consumo de combustíveis. Carlos Tavares Calafate comenta: “Este sistema pode também ser usado por companhias de seguros para oferecer descontos a condutores que apresentem menores riscos de condução.”

A aplicação, resultante desta investigação, é gratuita e está disponível para smartphones Android em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.driving>.

styles

Os condutores envolvidos neste projecto piloto têm acesso directo a todas as suas rotas gravadas no portal web da plataforma, e informação como gráficos de aceleração, mapas de velocidade e outros parâmetros, incluindo também uma análise individualizada do estilo de condução. O investigador português afirma que “um correcto comportamento na condução pode levar à poupança de 20% de consumo de combustível e melhorar a segurança rodoviária”.

Este avanço tecnológico permi-

te-nos ter uma ideia da importância da Ciência e da Tecnologia na sociedade actual, uma vez que promove uma atitude protectora do meio ambiente, ajuda as pessoas a pouparem dinheiro em combustíveis e pode reduzir o número de acidentes rodoviários. Neste sentido, todo o investimento que se possa fazer nestas duas dimensões humanas será sempre bem-vindo!

João Pedro Cesariny Calafate
Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva

Qual será a melhor imagem do ano?

A Natureza em fotografia

Maior concurso mundial de fotografia elege as 100 melhores imagens do ano. O fotógrafo português Nuno Sá já foi distinguido por duas vezes.

Ricardo Tello

●●● Termina a 25 de Fevereiro o prazo para entrega das fotos participantes naquele que é o mais reputado concurso internacional de fotografia de natureza, o 'Wildlife Photographer of the Year'. Criado em 1965, este concurso organizado pelo Museu de História Natural de Londres e pela BBC atribui anualmente aqueles que são considerados os 'óscars' deste género fotográfico.

Todos os anos, milhares de fotógrafos amadores e profissionais de todas as idades e origens tentam a sua sorte, o que torna o concurso verdadeiramente democrático. Só em 2012 foram submetidas a concurso mais de 48.000 fotografias, oriundas de 98 países.

Estas imagens são depois avaliadas por um painel de jurados constituído pelos mais reputados fotógrafos, que têm a difícil tarefa de eleger as vencedoras em diversas categorias, como retrato, comportamento,





Fraude na edição de 2009

A história dos grandes eventos faz-se de altos e baixos e o 'Wildlife Photographer of the Year' não é exceção. Um dos piores momentos viveu-se em 2009 quando a polémica se abateu sobre a espectacular fotografia vencedora, que mostra um lobo ibérico a saltar para dentro de um cercado de ovelhas. Já depois do prémio ter sido atribuído surgiram fortes indícios de que a cena tinha sido encenada e que o animal fora alugado especialmente para o efeito num parque zoológico de Madrid, o que contraria as regras do concurso, que só admitem fotos de animais selvagens. O autor da foto, o espanhol José Luis Rodríguez nunca admitiu a fraude, mas isso não impediu que os juizes lhe tenham retirado o prémio de 10.000 libras e proibido de voltar a concorrer.

Fotografia de natureza em Portugal

Embora ainda pouco conhecida do grande público, a fotografia de natureza tem cada vez mais adeptos entre nós. Existem já fotógrafos portugueses premiados a nível internacional e com trabalhos regularmente publicados em reputadas revistas, como a National Geographic, a BBC Wildlife, a Terre Sauvage e a Geo. Entre estes destacam-se Luis Quinta (www.luisquinta.net), Nuno Sá (www.photonunosa.com) e João Cosme (<http://cindusnatura.blogspot.pt>).

paisagem, subaquática, preto e branco, etc. Deste lote sairá a fotografia ganhadora, que renderá 10.000 libras ao seu autor e o catapultará para o estrelato.

Nunca nenhum português conseguiu ganhar o primeiro prémio, mas o fotógrafo Nuno Sá tornou-se o primeiro luso a ser distinguido neste concurso, quando conseguiu uma menção honrosa na edição de 2008 com uma imagem de um bando de orcas tirada ao largo dos Açores. Mais recentemente, em 2011, repetiu a proeza, desta vez com a foto de um tubarão azul tirada na ilha do Faial.

Para sabermos quem vencerá este ano teremos que esperar até Outubro, altura em que os resultados serão divulgados. Mesmo que nenhum português ganhe, temos sempre garantido o prazer de ver como a arte humana se pode conjugar com os modelos naturais.

Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



A Intolerância à Lactose

Ao contrário do que se pensa, a característica genética da intolerância à lactose acompanha-nos desde os primórdios da nossa espécie. O facto de conseguirmos digerir a lactose, o açúcar do leite, resulta de uma mutação, e é mais um exemplo da evolução humana.

Relembrando o mecanismo de selecção natural: numa população, os indivíduos apresentam ligeiras diferenças entre si; perante uma pressão selectiva, diferentes características serão seleccionadas ao longo do tempo; os indivíduos que tiverem as características mais favoráveis viverão mais tempo, reproduzir-se-ão mais, perpetuando essas características ao longo das gerações.

O berço da nossa espécie foi em África, verificando-se, posteriormente, uma migração para o Médio Oriente. Ai chegados, o percurso ramificou-se: por um lado, seguiu-se a rota em direcção à Índia e à Austrália; por outro, em direcção à Europa. Entenda-se que este é um percurso resumido, que durou milhares de anos, e foi intercalado por outras migrações em menor escala.

As condições climáticas no Médio Oriente favoreciam a produção de gado, em detrimento da produção agrícola. Assim, os indivíduos podiam alimentar-se regularmente de carne e de leite. Como a maioria da população era intolerante à lactose, só alguns conseguiam fazer uma boa digestão do leite e seus derivados. Os indivíduos com essa característica ficavam mais bem nutridos, viviam mais tempo, deixando mais descendentes tolerantes à lactose. Ao longo das várias gerações, essa tornou-se a característica predominante, no território.

Pelo contrário, o norte da Europa era mais húmido, sendo propício à produção agrícola. Assim, não conseguindo digerir a lactose, a população alimentava-se da carne dos animais e dos produtos agrícolas, continuando bem nutrida. Desse modo, a característica intolerância à lactose perpetuou-se.

Por essa razão, no norte da Europa existem mais pessoas intolerantes à lactose, e no mediterrâneo mais pessoas que se conseguem alimentar do leite e seus derivados.

Quinta da Vinha prepara-se para lançar mais um vinho

Cabrita Reserva Tinto 2010



Hermínio Rebelo

Escanção-Mor da Confraria dos Enófilos e Gastronómica do Algarve

Conheça o perfil deste novo vinho que deve chegar ao mercado até Julho.

Depois de em 2012 ter lançado o Reserva Branco – 2010, que já conquistou alguns prémios, o produtor José Manuel Cabrita prepara-se para lançar no mercado um novo néctar de grande qualidade: o Cabrita Reserva Tinto – 2010. Fomos fazer a prova e traçámos o perfil do vinho, que apresentamos aos nossos leitores.

Produzido com as castas Trincadeira, Touriga Nacional e Aragonês é um vinho que apresenta uma cor tinta que caminha para a retinta. É um vinho cuja cor irá evoluindo com o tempo, podendo ganhar algumas ‘nuances’ acastanhadas.

Os açúcares redutores/glicerina ou lágrima, como lhe quisermos chamar, são já evidentes no copo, apesar de se tratar de um vinho ainda jovem, o que é um excelente sinal, que dá óptimas indicações sobre a qualidade deste néctar.

No nariz, é um vinho muito frutado, com realce a frutos vermelhos do bosque, como a ameixa e framboesa. Tem algumas ‘nu-

Comercializado até ao Verão

O Tinto Reserva Cabrita começará a ser comercializado até ao próximo Verão. “É um vinho de muita qualidade e esperamos que possa ser um sucesso de vendas, um pouco à imagem do que sucedeu com o Reserva Branco, lançado no Verão de 2012”, afirma José Manuel Cabrita, produtor da Quinta da Vinha, Silves.

ances’ achocolatadas e pequenas vertentes de pimenta verde seca.

Pode dizer-se, em boa verdade, que é um vinho bem arredondado, em torno das suas três principais vertentes: teor alcoólico, acidez e taninos. Na boca faz um excelente casamento com o nariz, confirmando o que este nos dizia. Tem taninos adocicados e o final de boca é muito charmoso, belo e muito prolongado. Trata-se de um vinho de grande qualidade e que vai evoluir muito na garrafa.



Mercedes-Benz CLS Shooting Brake

Diferente no conceito e no estilo

A capacidade criativa da indústria automóvel parece não ter limites. A nova Mercedes-Benz CLS Shooting Brake é exemplo disso, diferenciando-se pelo conceito e pela originalidade das suas elegantes linhas.

Alexandre Pires

Depois de em 2004 ter surpreendido com o lançamento do Mercedes-Benz CLS, que se caracteriza por ser uma berlina de quatro portas com ares de coupé, a marca alemã volta agora a distinguir-se pela ousadia de propor ao mercado uma nova interpretação do conceito de carrinha. O princípio foi o mesmo do utilizado antes, nascendo assim a Mercedes-Benz CLS Shooting Brake, que mais não é do que a versão 'familiar' da berlina de quatro portas mas também com ares de coupé.

O que se pretende com este novo e ousado estilo é ir ao encontro de uma clientela que procura fugir ao convencional, mas sem que isso implique abdicar dos aspectos mais práticos de uma carrinha, como a versatilidade, e que seja ao mesmo tempo elegante e atractiva. E nesse aspecto, esta Mercedes-Benz CLS Shooting Brake cumpre na perfeição os requisitos que estão na base da criação deste conceito, que por certo irá ser seguido pelos principais concorrentes, a exemplo do que sucedeu com a berlina de quatro portas.

Do ponto de vista estético, sem

dúvida que esta nova variante chama muito mais a atenção, não deixando ninguém indiferente à beleza e elegância das linhas da sua carroçaria, em particular pelo perfil descendente do tejadilho na parte posterior, diferenciando claramente de qualquer outros modelos do mercado. A maior crítica que se possa fazer poderá prender-se apenas com o facto das janelas posteriores terem, como é óbvio, um tamanho mais reduzido.

Já na dianteira também não há nada em que se diferencie, mantendo o desenho e a grelha que caracteriza os modelos mais recentes

da marca. O mesmo sucede com o interior, que é em tudo semelhante ao do Mercedes-Benz CLS, que foi afinal a base para esta nova alternativa.

Nesse sentido, não será igualmente de admirar o facto da gama de motores a gasolina e turbodiesel ser a mesma do Mercedes-Benz CLS. No mercado português, o destaque vai sobretudo para os que têm maior aceitação, como sejam os turbodiesel 250 CDI, de 204 cv, e 350 CDI, de 258 cv, qualquer deles associado à caixa automática 7G-Tronic, de sete velocidades.



Mossad – Os Carrascos do Kidon, de Eric Frattini

O longo braço de Israel

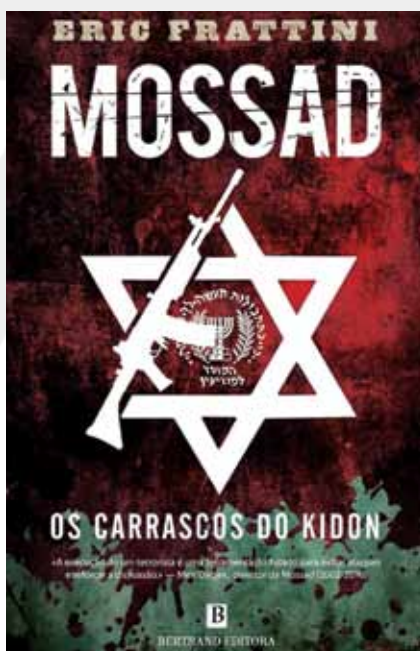
Um relato impressionante sobre o Instituto para Inteligência e Operações Especiais de Israel.

Miguel Santos

Para quem gosta de histórias de espionagem e quem acompanha e gosta de compreender as questões do Médio-Oriente este é um livro obrigatório. Os Carrascos do Kidon (Bertrand Editora), debruça-se sobre o braço armado da Mossad – o Kidon. Composto por cerca de 50 pessoas, o Kidon tem sido o responsável pelo assassinato dos líderes mais importantes do Ezboallah.

Ao longo das 374 páginas do livro são descritas e explicadas os preparativos e a concretização de inúmeras operações da Mossad, na missão de procura e aniquilação dos inimigos do Estado de Israel. A captura de Adolf Eichmann em Buenos Aires, a sua remoção para Israel e consequente condenação à forca em 1962.

Em Mossad, Frattini identifica todos os agentes do Kidon que, em nome do Estado de Israel e com a autorização expressa do primeiro-ministro, executaram,



entre 1960 e 2010, criminosos de guerra nazis, terroristas palestinos e alemães, cientistas dedicados à energia atômica no Iraque e no Irão, líderes da OLP e do Hamas, engenheiros especialistas em armamento, traficantes de armas e, inclusivamente, um magnata da imprensa. Desde a criação deste departamento secreto da espionagem israelita, em Março de 1951, que os seus agentes liquidaram aqueles que manifestaram ser um perigo, real ou potencial, para o Estado de Israel.

Ao longo das páginas pode ler-se a identidade dos agentes, quem perseguiram, quem executaram, desde 1960 até 2010.

O livro contém diversas fotografias dos alvos vivos e depois de abatidos, imagens aéreas, de helicópteros, de armas e de vigilância. A bibliografia é extensa e impressionante. Um livro essencial para quem quer melhor compreender o Médio-Oriente e a posição de Israel no mundo.



Perfil

Eric Frattini nasceu em Lima – Perú, em 1963. É autor de mais de uma dúzia de livros, traduzidos para diversas línguas. Actualmente, exerce a função de professor de Investigação Jornalística na Universidade Camilo José Cela em Madrid. É jornalista (foi correspondente de jornais e cadeias de televisão no Médio Oriente) e é escritor de livros que retratam vários temas quentes, desde agências de espionagem, aos meandros e mistérios da Igreja e dos Papas, e até ao Bin Laden e à Máfia.

top Bertrand os mais vendidos

- 1 **A Mão de Dante**
Nick Tosches
Preço: 5€
- 2 **As Cinquenta Sombras de Grey**
E. L. James
Preço: 15,93€
- 3 **Dias Felizes com Jamie Oliver**
Jamie Oliver
Preço: 12,75€
- 4 **As Cinquenta Sombras Livre**
E. L. James
Preço: 15,93€
- 5 **As Cinquenta Sombras Mais Negras**
E. L. James
Preço: 15,93€
- 6 **Flint - O Cão Que Mudou a Minha Vida**
Stanley Coren
Preço: 4,94€
- 7 **A Mão do Diabo**
José Rodrigues dos Santos
Preço: 19,80€
- 8 **A Porta das Três Fechaduras**
Sónia Alves-Vidal
Preço: 9,81€
- 9 **Wreck This Journal**
Keri Smith
Preço: 11,51€
- 10 **The Perks Of Being A Wallflower**
Stephen Chbosky
Preço: 9,21€

3 Sugestões de leitura

- **Maria dos Canos Serrados**
Ricardo Adolfo (Alfaguara Portugal)
- **Um Certo Porto**
Helder Pacheco (Edições Afrontamento)
- **Tranquila-Mente**
Vitor José F. Rodrigues (A Esfera dos Livros)

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS
DO CONCELHO DE LAGOA**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) – Estrada do Carvoeiro
Lagoa (Alporchinhos) – Estrada de Armação de Pêra
Netto Lagoa (Junto aos Bombeiros)

Conheça a nossa nova loja em Monchique



Município de



Lagoa
algarve

Site Autárquico e
Portal do Município

SERVIÇOS ON LINE

24 HORAS POR DIA 7 DIAS POR SEMANA

Leituras on line SERVIÇOS DE ÁGUA

Agora já pode comunicar a leitura do seu contador através do portal do município, aceda em

www.cm-lagoa.pt

ACESSO MAIS FÁCIL, COMUNICAÇÃO MAIS SIMPLES,

O SEU MUNICÍPIO MAIS PERTO ...